



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Câmara Municipal de Cascavel

Lido em 09/09/20

INDICAÇÃO N°

573

, DE 2020.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCABEL

*Carbal
Vereador. 1º Secretário*

(Proponente: Comissão de Cultura e Esporte)

Recebido em 09/09/20

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Jair Busso

Protocolo

INDICO nos termos do art. 143 do Regimento Interno, que seja encaminhado expediente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo Senhor Leonaldo Paranhos, que encaminhe projeto de lei à Câmara Municipal para reestabelecer separadamente a Secretaria Municipal de Cultura e a Secretaria Municipal de Esportes, pastas fundidas pela Lei nº 6.792, de 2017, que Dispõe Sobre a Reestruturação Organizacional do Município de Cascavel.

É o que Indica. Sala das Sessões.
Cascavel, 8 de setembro de 2020.

Sérginho Ribeiro
Vereador/Presidente/PDT

Pedro Sampaio
Vereador/Membro/PSC

Carlinhos Oliveira
Vereador/Secretário/PSC

Justificação.

Em 2017, a Câmara Municipal apreciou e aprovou o projeto, que mais tarde tornou-se a Lei nº 6.792, que Dispõe Sobre a Reestruturação Organizacional do Município de Cascavel. Esta lei determinou uma serie de alterações na Estrutura Organizacional básica do Poder Executivo. Uma dessas alterações foi a fusão da Secretaria de Cultura com a Secretaria de Esporte e Lazer, conforme o item 9. do inciso I do art. 7º do aludido texto legal.

Passados mais de trinta meses é possível ver que a fusão, que a época pareceu conveniente e correta, hoje se mostra ineficaz e contraproducente para os setores da Cultura e Esporte de nosso município. No momento se deu a oportunidade de iniciar um teste único para o nosso município, permitiu a possibilidade de pensar a política cultural e esportiva juntas, e desta forma desenvolver ações em conjunto. Porém, o que se viu ao longo desses trinta meses foram as especificidades de cada departamento sobressaindo sobre uma política conjunta e una.

Tanto o departamento de esportes quanto o departamento de cultura possuem particularidades que são insanáveis e que não vemos possibilidade de serem resolvidas sem a criação de uma secretaria específica para cada tema. É obvio que avanços foram realizados e não podemos negar isso, no entanto, se queremos um esporte de grande nível em nossa cidade, pensado a sua execução nas mais diversas áreas, interagindo com saúde, educação, segurança pública e lazer, é preciso um gestor que se dedique exclusivamente ao tema. Do mesmo modo, a área da cultura, para ter seu desenvolvimento pensado e estruturado nos mais diversos setores, precisa de uma pessoa que trabalhe exclusivamente pensando nela.





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

É uma dedução lógica, para pensar políticas culturais são necessárias pessoas que tenham todo o conhecimento e domínio próprio da área, que foquem nas soluções dos problemas centrais para área e que, de fora, poucos percebem, mas quem é do segmento entende sua necessidade e o que é preciso para sana-la. Do mesmo modo, aquele que desenvolverá políticas esportivas tem as mesmas singularidades, portanto, é imprescindível que este gestor dedique-se exclusivamente aos temas concernentes a pasta.

Não basta apenas um diretor do departamento de cultura ou departamento de esporte, *data vénia* aqueles que atuam nesses cargos. Aqui não é uma questão personalista ou pessoal, é visão de como o Estado deve agir para implantar as políticas públicas nas mais diversas áreas. Um Diretor de Departamento, devido as suas atividades precípuas, possui certas limitações que são inerentes e não podem ser dirimidas. Ademais, um departamento possui limitações bem claras ante uma secretaria.

Não restam dúvidas quanto à importância da Cultura e Esporte para o desenvolvimento de uma nação. Passamos a exposição de exemplos simples e claros que temos em todo o mundo em que países desenvolvidos investem pesado nesses segmentos. Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, Espanha e Canadá são exemplos de países que levam a sério os investimentos nessa área. Essas sociedades foram construídas sobre égide de uma cultura cultivada em suas universidades, templos e mercados. O patrimônio histórico, artístico, a iconográfico e arquitetônico são respeitado, como condição fundamental de um povo. Aquela sociedade que esquece sua história é uma sociedade sem alma e sentimento de unidade.

As mesmas singularidades levantadas sobre a cultura se aplicam para o esporte. O Brasil é um país que formou uma série de grandes times em esportes coletivos ao longo da história, como o Vôlei, Futebol, Futsal e Basquete. Nas modalidades individuais nós temos uma enormidade de exemplos que nos impediria de expor em tão poucas palavras. Em nossa cidade não é diferente, temos a vocação para liderar o Estado do Paraná em uma política esportiva de base e de alto rendimento. A exemplo da liderança de Cascavel frente a outros municípios de nosso Estado, podemos elencar a grande quantidade de equipamentos esportivos que possuímos, como Estádio Arnaldo Busato, Estádio Theodoro Colombelli (Ninho da Cobra), Autódromo Zilmar Beux que é referência internacional no automobilismo, Ginásio Sergio Mauro Festugatto, Ginásio Odilon Reinhard, etc. Além do grande número de equipamentos esportivos, Cascavel é referência em uma série de modalidades, como Handebol, Futebol, Futsal, Ciclismo, Judô, Karatê, Muay Thai, Natação, Ciclismo, Corrida de Rua, entre outros. Todos esses elementos trazidos a baila mostram que é impossível gerir tal contexto sem um gestor que seja exclusivo para essa função, alguém que conheça com profundidade o esporte em nossa cidade, do mesmo modo que alguém que conheça com profundidade os elementos culturais e artísticos de Cascavel.

Por todas as razões expostas, e que são poucas perto da enormidade de problemas que temos que enfrentar para o desenvolvimento da cultura e esporte em nossa cidade, é imprescindível que o Poder Executivo retorne um passo e desvincule os departamentos de cultura e esporte, e crie a Secretaria Municipal de Cultura, bem como, a Secretaria Municipal de Esporte. Tal ação resultará em um sinal importe de respeito a essas duas classes tão importantes para o desenvolvimento de um município pujante como o nosso. É a oportunidade de reconhecer que a experiência não foi eficaz a tempo reverter danos e evitar futuros.